

As abordagens da cannabis pela imprensa televisiva em Goiás: análise do discurso e análise fílmica

Marcos Rogério Val Fernandes Júnior
Geórgia Cynara Coelho de Souza

Com o objetivo de investigar a construção da narrativa de demonização da cannabis e dos acusados de tráfico nas reportagens telejornalísticas de Goiânia, este estudo, que é o início de uma pesquisa de mestrado em Artes, Culturas e Tecnologias, se propõe a analisar os discursos e os artifícios da linguagem audiovisual empregados nesse processo, como abordagem jornalística (apresentação e entrevistas), planos, enquadramentos, direção de imagens e a construção dos personagens. A pesquisa se fundamenta em um referencial teórico que abrange as relações de poder na mídia, a lógica da guerra às drogas e a construção social da realidade, utilizando a análise do discurso e a análise fílmica como ferramentas para examinar os elementos presentes nas reportagens. O estudo busca identificar como a mídia goiana contribui para a criminalização da cannabis e a estigmatização de seus usuários, perpetuando uma visão negativa e preconceituosa sobre a planta.

O objeto da pesquisa é a abordagem da maconha e dos acusados de tráfico pelo telejornalismo goiano, em reportagens veiculadas entre 2023 e 2025 nas três emissoras de maior audiência em Goiânia: TV Anhanguera (Globo), com o Bom Dia Goiás, e o Jornal Anhanguera 1a e 2a edição; TV Record Goiás, com o Cidade Alerta, Balanço Geral GO, e Balanço Geral Manhã GO; e TV Serra Dourada (SBT), com o Jornal do Meio-Dia, SBT Notícias GO e o Jornal Serra Dourada; seguindo os horários de maior audiência na praça da cidade, segundo o Ibope Kantar Media: pela manhã, das 6h às 8h; no início da tarde, das 11:50 às 13h, e à noite, das 18h às 19:30. O recorte temporal abrange os anos de 2023 a 2025, entendendo que nesse período houve trocas de poder em nível executivo federal e municipal, podendo conter nuances na abordagem dos editoriais.

Autores como Michel Foucault (2021) e Martino e Marques (2015) vão amparar as análises dos discursos, pensando nas abordagens utilizadas. E os elementos audiovisuais como montagem, imagens, enquadramentos, sons e falas, serão estudados por meio da análise fílmica, e como as escolhas dos envolvidos no processo podem influenciar o sentido das matérias. Um dos

teóricos essenciais para o estudo, Jacques Aumont (2002) diz que “se a imagem contém sentido, este tem de ser “lido” por seu destinatário, por seu espectador: é todo o problema da interpretação da imagem.” (Aumont, 2002. p. 250). Serão analisadas também, as relações entre a criminalização e atravessamentos como raça/cor e gênero, considerando o histórico da “guerra às drogas” e a construção social da realidade, trazendo autores como Chalhoub (1996) e Pesavento (2006).

Como resultado esperado, além das análises previstas, será produzido, ao final da pesquisa de mestrado, um documentário em found footage, que é um método de produção audiovisual, utilizando arquivos públicos das próprias emissoras para dialogar com os achados da pesquisa. “Uma das características desse tipo de filme é o foco no material e em seu conteúdo” (Luna, 2020. p. 153), organizando em uma ordem para que tenha sentido e construa uma narrativa própria.

Palavras-Chave: telejornalismo goiano, cannabis, análise do discurso, análise fílmica, found footage.

Estética especulativa: IA e a vitalidade de mundos transimaginativos.

Bruna Teixeira

A comunicação apresentará o resultado processual da pesquisa de doutorado, que incide na intersecção entre ciência especulativa e arte contemporânea. Centra-se em Kibira como caso de estudo, um povoado cuir fictício criado com a vitalidade de mundos transimaginativos, a partir do uso da Inteligência Artificial (IA) e das artes digitais. O trabalho analisa como o uso dessas ferramentas, aplicadas a um discurso científico-artístico-conceitual, põe à prova sistemas tradicionais geradores de paradigmas culturais e expandem as fronteiras visuais da arte.

Palavras-Chave: Transmasculinidade, Ciência especulativa, Arte Digital, Inteligência Artificial, Superfície

No presente artigo, analisamos alguns autorretratos da artista Francesca Woodman tendo por base a intersecção entre o conceito freudiano de Unheimlich e o conceito didi-hubermaniano de encarnado. Consideramos que sua obra tensiona a relação entre presença e ausência ao inscrever no visível a marca do desaparecimento da forma da artista. O Unheimlich, como aquilo que perturba ao tornar estranho o familiar, manifesta-se no jogo entre o que se revela e o que escapa, no corpo que se dissolve na imagem e no espaço que se torna permeável à sua passagem. Esse efeito se intensifica pelo fato de suas fotografias serem realizadas no interior de casas, espaços de intimidade que se tornam inquietantes. Já o encarnado, enquanto aquilo que dá corpo ao intervalo, à dobra entre presença e ausência, se materializa nos rastros deixados na imagem. Propomos como hipótese que o rastro, ao invés de apenas apontar para uma falta ou desencarnado, possa encarnar uma forma de presença. Assim, a obra de Woodman configura um visível inquietante, onde o corpo e o espaço não se fixam, mas evocam a aparição e a evanescência simultaneamente.

Palavras-Chave: Fotografia, Infamiliar, Encarnado, Presença, Ausência, Francesca Woodman

Este trabalho tem como objetivo apresentar um caminho pelo design para visualizar possibilidades com a reciclagem, e assim desenvolver um material por meio da caracterização da composição do resíduo de cápsulas de café do padrão Dolce Gusto®, A abordagem metodológica enfoca na pesquisa em laboratório para a identificação do material polimérico, avaliação da viabilidade de reciclagem do material e análise da possibilidade de um processo para utilização em projetos de design sustentável. A pesquisa experimenta a aplicação do material no desenvolvimento de uma proposta de design que contribua na conscientização e apresentação de uma visão de mundo positiva e sustentável. Desta forma, o projeto desenvolve uma coleção de óculos sustentáveis denominada Espresso, por meio da reciclagem de cápsulas de café, de plástico. Segundo Klering, 2022 no Brasil em 2017 foram consumidas cerca de 1.070 mil toneladas de café, onde 0,9% representam o consumo de café em cápsulas, que são aproximadamente 10 mil toneladas. Em 2018, estima-se que foram produzidos cerca de 59 bilhões de cápsulas de café globalmente, e destas aproximadamente 56 bilhões provavelmente sejam descartadas em aterros sanitários. Após a coleta de dados das cápsulas de café, fez-se necessário uma análise mais minuciosa de suas propriedades, tal como uma análise laboratorial de caracterização do material das cápsulas, em seguida o processo de desmantelamento manual e limpeza das cápsulas para dar sequências ao processo de reciclagem. Tal processo envolveu algumas etapas, como trituração, homogeneização com a implementação de 1% de borra de café e prensagem térmica, compondo um novo material, após esse processo ocorre a fase de aplicação e desenvolvimento na elaboração dos óculos que podem tanto ser cortados a laser ou usinados. Com isso em mente esse trabalho quer aumentar a conscientização de uma parcela da população acerca da importância da reciclagem, além de propor uma solução de reciclagem viável para a elaboração de um produto que, além de estético, apresente características funcionais e sustentáveis.

Palavras-Chave: Design de óculos; sustentabilidade, cápsula de café

Guilherme Wolf Lebrão
Susana Marraccini Giampietri Lebrão
Juliana Ribeiro Cordeiro
Viviane Tavares de Moraes
Vinícius da Silva Carvalho

A possibilidade de ampliar a hidrofobicidade ou a capacidade autolimpante de um material é a base para a reprodução do aspecto físico presente nas folhas de lótus. As microrrugosidades presentes na folha, em conjunto com grupos funcionais repelentes de água, resultam no Efeito Lótus de superhidrofobicidade. A superhidrofobicidade se baseia na morfologia, na micro e nanoestruturas da superfície, tais como rugosidade e pelos. O trabalho realizado tem como objetivo mimetizar microrrugosidades em um substrato polimérico para reproduzir a hidrofobicidade do efeito lótus. Foi realizado estudo de microscopia eletrônica de varredura e microscopia 3D para analisar a morfologia da asa de uma borboleta, que possui microrrugosidades semelhantes a flor de lótus. A reprodução do efeito físico foi realizada com auxílio de uma placa de inox contendo um padrão impresso a laser. A molhabilidade da superfície foi quantificada por meio da determinação do ângulo de contato entre a superfície impressa e uma gota de água, com auxílio de um tensiômetro. As impressões realizadas em prensa hidráulica nas condições de 85 °C, 3 toneladas e 10 minutos resultaram em maiores ângulos de contato. Observou-se aumento de 28 % no ângulo de contato da superfície nas condições citadas acima em relação ao material sem deformação. Dessa forma, o trabalho apresentou resultados satisfatórios, comprovando a viabilidade de reproduzir o Efeito Lótus com possível aplicação industrial, tais como tintas autolimpantes, recipientes autolimpantes.

Palavras-Chave: Efeito lotus, superhidrofóbico, molhabilidade